417 **RELAÇÃO ENTRE RECUPERAÇÃO PRECOCE DE CÉLULAS NATURAL KILLER E ENGRAFTMENT APÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS AUTÓLOGO E ALOGÊNICO HLA-IDÊNTICO RELACIONADO.** *Leo Sekine, Rosane Bittencourt, Lucia Mariano da Rocha Silla (orient.)* (UFRGS).

Introdução: As células *Natural Killer* (CNK) são as primeiras efetoras imunes a se recuperarem após o transplante de células tronco (TCT). Enquanto no TCT autólogo (TCT-Au), a atividade das CNK pode agir contra a doença residual, no TCT alogênico, a recuperação de CNK tem sido associada com o efeito enxerto contra leucemia. Pesquisa-se um papel para as células NK nos TCT alogênico HLA-idêntico relacionados (TCT-AHIR). Objetivos: Determinar a relação do número de CNK após o TCT-Au e TCT-AHIR com o *engraftment*. Métodos: A imunofenotipagem de sangue periférico foi realizada no dia em que se alcançava contagem total de leucócitos de 500/mm3 (D1) e uma semana após (D2). Os números absolutos de CNK (x10/mm3) foram calculados a partir da percentagem da contagem total de linfócitos. O dia do *engraftment* foi considerado o primeiro de três dias consecutivos com um mínimo de 500 neutrófilos/mm3 e/ou 20000 plaquetas/mm3. Resultados: Dez e seis pacientes após TCT-Au e TCT-AHIR, respectivamente, foram estudados. O número médio de CNK foi de 119, 89, 149, 66 e 70, 27/mm3 D1; e 185, 25, 209, 70 e 156, 73/mm3 D2; para o total da amostra, TCT-Au e TCT-AHIR, respectivamente. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. No total, o coeficiente de correlação entre o número médio de CNK e o *engraftment* foi de r=0, 649 (p=0, 07) D1 e r=0, 415 (p=0, 158) D2; r=0, 491 (p=0, 150) e r=0, 436 (p=0, 328) para o TCT-Au; e r=0, 926 (p=0, 08) e r=0, 062 (p=0, 908) para o TCT-AHIR. Conclusão: Existe tendência para uma correlação positiva entre o número de CNK no D1 e o *engraftment* no grupo TCT-AHIR. A presença desta numa amostra pequena pode indicar uma correlação significativa em amostras maiores. (Fapergs).